

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

27, 4, 88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



A morte de Castellani

Constante Castellani iria completar 18 anos quando foi fuzilado por um policial no Centro de Santo André. Isso a 5 de maio de

1919. Castellani participava de uma passeata com cerca de 500 empregados da Ipiranguinha e populares. Os empregados dessa antiga e extinta tecelagem estavam em greve. Quando a passeata atingiu o largo do Quitandinha, prolongamento da rua Monte Caseros, ouviu-se o tiro. Castellani foi atingido no peito e morreu instantaneamente.

Doze anos antes, a 26 de junho de 1907, foi fundada na região a Liga Operária, aderente à Federação Operária de São Paulo. A Liga surgiu após o fim da greve geral parcialmente vitoriosa pelas oito horas diárias de trabalho. Praticamente todas as categorias conquistaram o benefício na Capital e em outras cidades, inclusive São Bernardo, nome do Grande ABC de então.

Após a morte de Castellani, em 19, dirigentes da União Operária da região foram presos e encaminhados para a Ilha Grande ou Ilha das Cobras. Só foram soltos mais de 10 anos depois, em 1930, com a anistia. Começava novo marco no



sindicalismo da região, como veremos amanhã.

A ilustração de hoje também é do pintor Guido Poianas. Refere-se ao Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, reconhecido em 1933. Foi o segundo a ser reconhecido, depois do Sindicato dos Marceneiros de São Bernardo, de 1932. O quadro de Poianas está exposto no Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André.